

## Rondônia consolida referência nacional em gestão fiscal e reduz custo de dívida histórica com adesão ao Propag

Rondônia mantém, pelo sexto ano consecutivo, a nota máxima de Capacidade de Pagamento (Capag A+), concedida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), consolidando-se como referência nacional em responsabilidade fiscal. O reconhecimento reflete o equilíbrio das contas públicas e a capacidade do Estado de honrar seus compromissos, criando condições para ampliar investimentos e enfrentar desafios históricos das finanças estaduais. **Página 08**



# A Gazeta de Rondônia

agazetaderondonia.com.br

32 Anos



Aponte a câmera do seu celular e acesse todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII - Nº 5059 - Rondônia, fim de semana, 27, 28 e 29 de Junho de 2026 DIRETOR PRESIDENTE José Erisvaldo dos Santos Sousa Rondônia R\$ 1,50 - outros estados R\$ 3,00

## Paixão pelo futebol expõe população à publicidade de bets, alerta Idec

Em menos de 20 dias, brasileiros já gastaram R\$ 530 milhões

Página 05

2

### Cirone Deiró assegura R\$ 200 mil para Cafecau 2026



Foto: Divulgação

4

### IFI: próximo presidente da República terá de enfrentar decisões fiscais difíceis



Foto: Divulgação

Versão Digital  
agazetaderondonia.com.br

# Cirone Deiró assegura R\$ 200 mil para Cafecau 2026

A 5ª edição da Feira do Café e do Cacau (Cafecau), realizada no período de 23 a 28 de junho, em Cacoal, também conta com o apoio do deputado estadual Cirone Deiró. Ele assegurou R\$ 200 mil para a realização do evento. O parlamentar é parceiro da feira todos os anos.

A feira é realizada pela Prefeitura de Cacoal, por meio da Secretaria Municipal de Cultura. O evento funciona como uma vitrine para as culturas do café e do cacau e como um espaço para produtores compartilhar técnicas e discutir tendên-

cias de mercado. Oferece ainda diversas atrações culturais e artísticas, atraindo a cada ano, um número maior de expositores e visitantes.

As atrações mais esperadas serão realizadas neste final de semana (26,27 e 28 de junho), no Espaço Beira Rio Genésio Lima. Além de uma praça de alimentação diversificada, haverá apresentações artísticas e culturais e exposição de vários produtos. No domingo também será realizada a 5ª Corrida Cafecau.

**Texto:** Eli Batista | Jornalista  
**Fotos:** Divulgação e Assessoria parlamentar



Cirone Deiró durante edição realizada em 2025 (Foto: Divulgação)

## Assembleia realiza sessão solene itinerante em Vilhena



Na noite da última quinta-feira (25), a Assembleia Legislativa de Rondônia (Alero) realizou uma sessão solene itinerante no município de Vilhena, no interior do estado. A cerimônia aconteceu na Câmara Municipal e reuniu parlamentares, autoridades locais, familiares e amigos em uma noite marcada por homenagens e reconhecimento a personalidades que deixaram contribuição relevante à sociedade vilhenense.

A solenidade foi proposta pelo deputado estadual Jean Oliveira (PRD) e teve como um dos momentos mais emocionantes a entrega da Medalha do Mérito Legislativo, in memo-

riam, ao ex-vereador Roberto Moraes de Souza, popularmente conhecido como vereador Nego. A homenagem foi recebida pela esposa dele, Lenita Rodrigues, diante da presença de familiares, amigos e pessoas que acompanharam de perto a trajetória pública e pessoal do homenageado.

Durante a sessão, o deputado Jean Oliveira destacou a importância de eternizar o legado de Roberto Moraes de Souza, lembrando não apenas sua atuação política, mas também sua dedicação à população de Vilhena e o compromisso que sempre demonstrou com a vida pública. O parlamentar relem-

brou, inclusive, o período em que Roberto atuou como seu assessor, ressaltando o caráter, a lealdade e a postura ética do homenageado.

“Roberto foi um homem de palavra, de trabalho e de respeito ao próximo. Deixou um legado de dedicação e de amor por Vilhena, sendo lembrado por todos como uma pessoa digna e comprometida com o bem coletivo”, destacou Jean Oliveira ao se referir ao ex-vereador durante a cerimônia.

A sessão também contou com a presença de vereadores do município, entre eles Dr. Celso, Amanda Areval, Jander Rocha, Anderson Motorista, Deiveson

Gela, Samir Ali e Zé Duda, além de outras autoridades locais. Ao longo da solenidade, os parlamentares municipais também prestaram homenagens ao colega, lembrando momentos de convivência, a atuação firme na vida pública e a importância do trabalho desenvolvido por ele em favor da população de Vilhena.

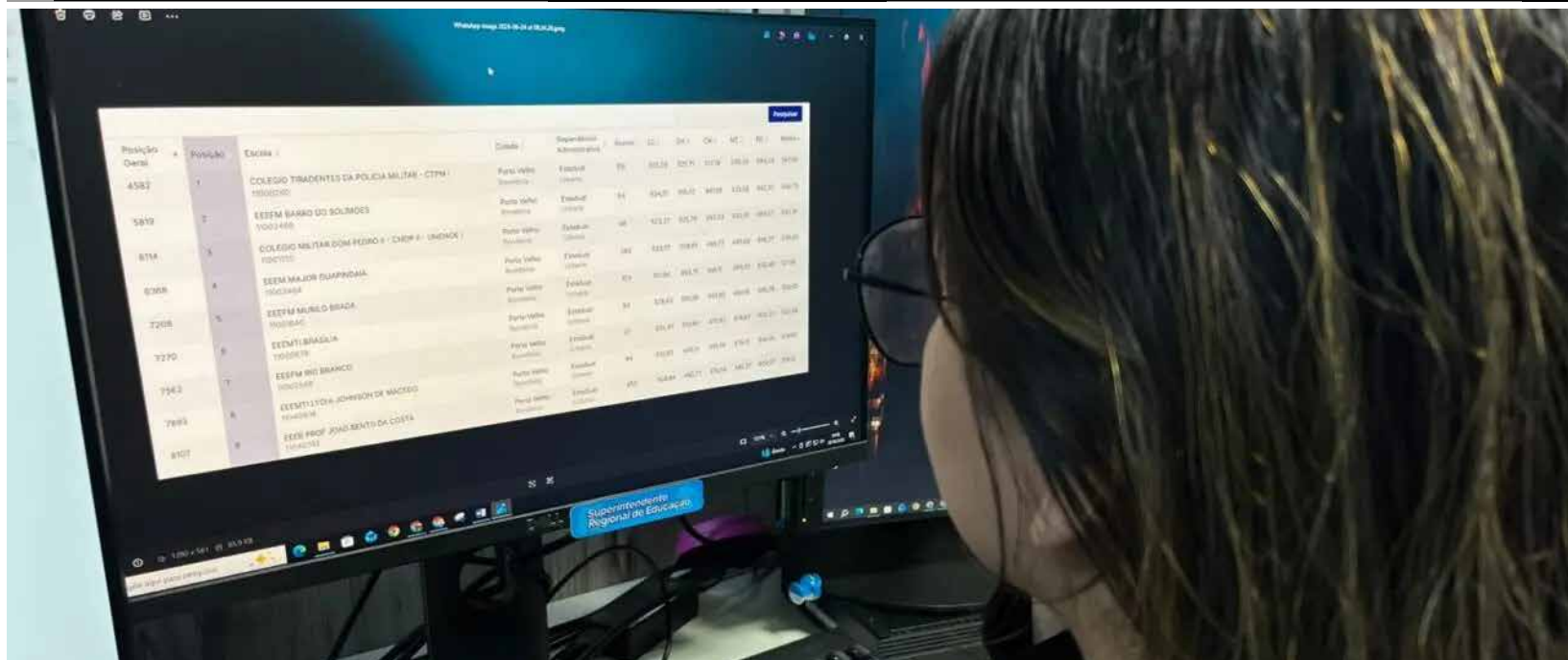
Em seus pronunciamentos, os vereadores destacaram que a homenagem prestada pela Assembleia Legislativa representa um reconhecimento justo à história de Roberto Moraes de Souza, que construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a comunidade, pela defesa dos interesses do

município e pela dedicação à vida pública.

A Medalha do Mérito Legislativo é uma das mais importantes honorarias concedidas pela Assembleia Legislativa de Rondônia e se destina a reconhecer autoridades, personalidades, instituições, entidades, campanhas, programas ou movimentos de cunho social, civil ou militar que tenham prestado serviços relevantes ao Poder Legislativo, ao estado ou ao país. A honraria simboliza o reconhecimento público àqueles que, em diferentes áreas, contribuíram de forma significativa para a sociedade e deixaram um legado de relevância coletiva.

Ao entregar a medalha à família do ex-vereador, a Alero reforçou o reconhecimento à história de Roberto Moraes de Souza e à contribuição que ele deixou para Vilhena. A homenagem emocionou os presentes e transformou a sessão solene em um momento de memória, gratidão e valorização da trajetória de um homem público que marcou sua passagem pela política local.

**Texto:** Marcela Bomfim | Jornalista Secom ALE/RO  
**Fotos:** Thyago Lorentz | Secom ALE/RO



# Escolas estaduais de Rondônia conquistam posições de destaque no Enem 2025

Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 evidenciaram o desempenho de escolas da Rede Estadual de Ensino de Rondônia, que conquistaram posições de destaque entre as instituições públicas. o Colégio Tiradentes da Polícia Militar I (CTPM I), de Porto Velho, obteve a melhor colocação entre as escolas estaduais.

O levantamento aponta escolas localizadas em diferentes municípios rondonienses entre as mais bem classificadas do estado, refletindo os investimentos realizados pelo governo de Rondônia na qualidade da educação e na consolidação da aprendizagem dos estudantes. Além do CTPM I, figuram entre as dez melhores escolas estaduais: a Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral

(EEEMTI) Heitor Villa-Lobos, de Ariquemes; a EEEMTI Juscelino Kubitschek de Oliveira, de Alta Floresta d'Oeste; a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Felipe Camarão, de São Felipe d'Oeste; a EEEMTI Jovem Gonçalves Vilela e a EEEMTI Professor Alejandro Yague Mayor, ambas de Ji-Paraná; o CTPM XII, de Ouro Preto do Oeste; a EEEFM Barão do Solimões, de Porto Velho; a EEEMTI Cândido Portinari, de Rolim de Moura; e o Colégio Militar Dom Pedro II (CMDP II) Unidade I, de Porto Velho, que conquistou a 10ª colocação estadual e o 3º lugar entre as escolas estaduais da Capital.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, o desempenho alcançado pelas escolas estaduais no Enem é resultado de um

trabalho de consolidação da aprendizagem, valorização dos profissionais da educação e investimentos na estrutura e nas políticas educacionais. Esses resultados mostram que Rondônia segue avançando e garantindo mais oportunidades para os estudantes.

O titular da Seduc, Masud Badra, ressaltou que a conquista é fruto do esforço coletivo desenvolvido nas unidades de ensino. "Cada resultado alcançado representa o empenho dos estudantes, professores, gestores e de toda a comunidade escolar. O desempenho das escolas evidencia a efetividade das ações pedagógicas implementadas pela rede estadual e reforça o compromisso de continuar investindo em estratégias que contribuam para a melhoria da

aprendizagem".

A superintendente regional de educação de Porto Velho, Irany Oliveira, destacou que o desempenho das escolas da Capital no Enem 2025 é resultado do trabalho integrado desenvolvido pela rede estadual. "Os resultados alcançados refletem o compromisso das equipes escolares com a aprendizagem, o empenho dos estudantes e o acompanhamento pedagógico realizado ao longo de todo o ano letivo. Ver escolas estaduais entre as melhores colocadas reforça a importância das ações educacionais desenvolvidas e demonstra que estamos no caminho certo para garantir uma educação cada vez mais eficiente e transformadora", ressaltou.

Além da liderança esta-

dual conquistada pelo CTPM I, Porto Velho também se destacou com a presença de outras unidades entre as melhores colocadas da rede estadual. O Barão do Solimões alcançou a 2ª colocação entre as escolas estaduais da Capital e a 8ª posição no ranking estadual, enquanto o CMDP II Unidade I conquistou o 3º lugar na Capital e a 10ª colocação em Rondônia. A Escola Estadual de Ensino Médio Major Guapindaia também obteve resultado expressivo, alcançando a 4ª colocação entre as escolas estaduais de Porto Velho e a 13ª posição no ranking estadual.

**Texto: Isabelly Rodrigues sob supervisão de Ananda Carvalho**

**Fotos: Isabelly Rodrigues Secom - Governo de Rondônia**

## EXPEDIENTE

### DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa  
(69) 98504-7977

### ADMINISTRATIVO

Said Neves Dourado  
(69) 3311-3714

### DIAGRAMAÇÃO

Valdinei Rodrigues Carvalho

### DEPARTAMENTO COMERCIAL

(69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias

CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878  
Inscrição Estadual: 00000003993213

### SEDE

Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia (Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

### SUCURSAL PORTO VELHO

Rua Açai, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL  
E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:  
agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais,  
editais, licenças ambientais e outros:  
editagalazeta@gmail.com

Filiado a:



Associação dos Jornais Diários Impressos do Estado de Rondônia

**Portal de Notícias**  
agazetaderondoniadigital.com.br



# IFI: próximo presidente da República terá de enfrentar decisões fiscais difíceis

A situação das contas públicas brasileiras vai exigir decisões difíceis do presidente da República a ser eleito neste ano. É o que indica o Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF 113), divulgado nesta quinta-feira (25) pela Instituição Fiscal Independente (IFI). O documento projeta que a dívida bruta do governo, hoje em 80,1% do PIB, pode chegar a 115% do PIB em 2036 — patamar considerado pelo próprio relatório como “um nível de endividamento extremamente elevado”.

A IFI aponta, mantidas as atuais diretrizes e regras orçamentárias e fiscais, um cenário preocupante e desafiador para o próximo mandato presidencial.

— As projeções indicam que a atual regra do arcabouço fiscal, que definiu um limite de despesa para a União, tende a perder eficácia a partir de 2028. No próximo mandato presidencial, vamos precisar ter discussões importantes em relação à trajetória do gasto primário. Isso envolve discussões duras, difíceis, porque afetam aposentadorias, salários de servidores públicos e benefícios assistenciais — alertou Alexandre Andrade, diretor da IFI, em entrevista à Agência Senado, à Rádio Senado e à TV Senado.

Para estabilizar a dívida pública, a IFI calcula que seria necessário gerar um superávit primário — receitas primárias maiores que as despesas primárias — de 2,1% do PIB por ano — algo que o Brasil não consegue produzir nem no cenário mais otimista antes de 2029. No cenário base, a dívida bruta sobe de 80,1% do PIB hoje para 82,5% em 2026, ultrapassa 100% em 2032 e chega a 115% em 2036.

As projeções da IFI divergem das apresentadas pelo governo no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de

2027 (PLN 2/2026), consideradas mais otimistas. Mesmo com as revisões favoráveis trazidas pelo aumento de arrecadação previsto com royalties, participações especiais e dividendos da Petrobras, a IFI mantém o alerta: sem reformas no perfil dos gastos obrigatórios, nenhuma regra fiscal conseguirá conter a trajetória da dívida.

— Hoje, o quadro fiscal brasileiro indica um crescimento das despesas que não consegue ser compensado pelo aumento das receitas — reforçou Andrade.

Despesas crescem mais do que as receitas

O nó fiscal brasileiro tem raiz conhecida. Cerca de metade das despesas da União está indexada ao salário mínimo: benefícios previdenciários, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e seguro-desemprego. A retomada da política de valorização do salário mínimo acima da inflação, a partir de 2023, pressiona diretamente essa parcela do Orçamento, segundo a IFI. Somam-se ainda a reativação dos pisos constitucionais da saúde e da educação e o envelhecimento da população, que empurra as despesas previdenciárias para cima ano após ano, aponta o relatório.

As despesas primárias — gastos não financeiros do Estado, com seu funcionamento e com políticas públicas, por exemplo — devem atingir 19,2% do PIB em 2026 e seguir crescendo até 19,9% do PIB em 2032. Enquanto isso, a receita primária líquida — recursos arrecadados com tributos e outras receitas não financeiras, após as deduções legais, destinados a financiar as despesas primárias — caminha na direção oposta: de 18,9% do PIB em 2026 para 18,3% no médio prazo. O resultado são déficits primários recorrentes, projetados pela IFI para



todo o horizonte até 2036 — tendência que já se arrasta desde 2014.

— Se o governo gasta mais do que arrecada, vai ter déficit. É isso que os números indicam — resumiu.

Petróleo

A revisão das projeções em relação ao divulgado em dezembro de 2025 teve como base o aumento dos preços do petróleo, provocado pelo agravamento do conflito no Oriente Médio neste primeiro semestre. Para as contas públicas de 2026, o efeito é positivo: o governo deve arrecadar mais com royalties, participações especiais e dividendos da Petrobras, o que permitiria cumprir a meta fiscal do ano com uma folga de R\$ 18,2 bilhões acima do limite mínimo.

— O ganho de arrecadação vai ser muito benéfico para o cumprimento da meta de resultado primário de 2026 — explicou Andrade.

Segundo ele, o número ficou até mais favorável do que a projeção divulgada pelo próprio Poder Executivo no relatório bimestral de maio. Mas o alívio é passageiro. Para a economia como um todo, petróleo mais caro

significa inflação mais alta, especialmente via combustíveis e frete rodoviário, contrapõe o economista.

— São muitas incertezas. Se o preço do barril ficar alto por muito tempo, isso afeta a inflação, e a inflação reduz o poder de compra das famílias. A inflação mais alta faz com que o Banco Central tenha de manter os juros elevados por mais tempo, o que esfria a atividade econômica. Então, o efeito para a economia é deletério — afirmou.

Economia cresce, mas desacelera

A IFI projeta crescimento do PIB de 2% em 2026, com desaceleração para 1,8% em 2027. A inflação deve fechar 2026 em 5% — acima da meta —, pressionada pela inflação de serviços, hoje em torno de 6% ao ano, e pelos efeitos do petróleo. A taxa Selic deve encerrar 2026 em 14% ao ano, recuando para 12% em 2027. A taxa hoje está em 14,25%.

“O comportamento da economia reflete, além do cenário externo adverso, os efeitos contraditórios entre a política monetária restritiva, o mercado de trabalho aquecido e os estímulos à demanda e ao crédito, a

partir de diversas iniciativas governamentais”, aponta o relatório, também assinado pelo diretor-executivo da IFI, Marcus Pestana.

Isenção do IR

O documento ainda chama a atenção para a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, em vigor desde janeiro de 2026. A medida representa uma renúncia fiscal estimada entre R\$ 25 bilhões e R\$ 30 bilhões por ano. O governo apresentou como contrapartida uma tributação maior sobre rendimentos acima de R\$ 50 mil mensais, mas os dados até maio mostram que a compensação ainda não se materializou na prática.

— As incertezas nessa questão residem na efetividade da compensação, se ela realmente vai ocorrer. Porque sabemos que profissionais e pessoas com esse nível de rendimento costumam se organizar como pessoas jurídicas — médicos, advogados, profissionais liberais, engenheiros. Assim, conseguem encontrar brechas na legislação para recolher menos tributos — ponderou Andrade.

Fonte: Agência Senado

# Paixão pelo futebol expõe população à publicidade de bets, alerta Idec

Na Copa do Mundo, a paixão pelo futebol pode se tornar uma poderosa ferramenta de manipulação a serviço das empresas de apostas online, as chamadas bets. O alerta é do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec).

“Eventos esportivos de grande mobilização emocional tendem a ampliar significativamente a exposição da população à publicidade de bets, atingindo não apenas apostadores habituais, mas também consumidores ocasionais e pessoas em situação de vulnerabilidade”, afirma o Idec.

O Instituto fez o alerta após a divulgação recente dos resultados de uma pesquisa realizada pela Softswiss, empresa multinacional fornecedora de tecnologias para plataformas de jogos online, sediada em Malta.

Segundo a pesquisa, a Copa deste ano pode incrementar em pelo menos 50% o volume global de apostas esportivas, em comparação com a edição anterior do evento, em 2022.

Ainda de acordo com a Softswiss, financeiramente, isto significa que as apostas esportivas que há quatro anos movimentaram cerca de US\$ 35 bilhões têm agora o potencial para movimentar cerca de US\$ 52 bilhões.

“Os principais motores desse crescimento são o formato ampliado do torneio, o avanço contínuo dos mercados regulamentados de apostas, as melhorias na experiência de apostas móveis e a capacidade única da Copa do Mundo de atrair apostadores frequentes e ocasionais em todo o mundo”, apontou, em nota, o diretor de Operações da Softswiss, Alexander Kamenetsky.

A Federação Internacional de Futebol (Fifa) ampliou o formato do campeonato na edição de 2026, passando de 32 equipes, em 2022, para 48; e de 64 partidas para 104, neste ano.

Segundo estimativas do setor, os apostadores brasileiros podem responder por aproximadamente 10% do volume global de apostas. Essa participação pode aumentar caso a seleção chegue às fases decisivas da competição.

Placar

O Placar das Bets é uma pla-

taforma de monitoramento do mercado de apostas criado pela empresa de análise de dados públicos do sistema financeiro (Open Finance). Os dados do placar reforçam a expectativa de que, mantido o ritmo atual, os brasileiros gastarão mais com apostas nesta Copa.

Desde o dia 9 junho (dois dias antes da abertura oficial da Copa), os brasileiros já gastaram cerca de R\$ 530,21 milhões em casas de apostas.

O Placar das Bets não disponibiliza informações sobre as apostas na Copa de 2022, mas revela que, até o início do evento deste ano, cada apostador brasileiro gastou, em média, o equivalente a R\$ 188. Nesta quinta-feira (25), este valor chegou a R\$ 242.

Preocupação

Para o Idec, longe de ser uma notícia positiva, a expectativa de crescimento das apostas esportivas reforça as preocupações com os impactos negativos da expansão das bets no Brasil, legalizadas em 2018 e regulamentadas em 2023.

“Essa prática é altamente nociva às pessoas consumidoras e causam impactos sociais e de saúde pública”, alertou o instituto, defendendo que o Supremo Tribunal Federal (STF) deveria declarar inconstitucionais as leis que permitiram os jogos e apostas online.

“Enquanto isso não ocorre, o Idec entende que as regras atuais para publicidade de apostas esportivas são insuficientes para proteger adequadamente a população consumidora. O que se observa hoje é uma naturalização crescente das apostas, impulsionada por campanhas massivas e pela atuação de influenciadores digitais, atletas, clubes e plataformas que apresentam o jogo como entretenimento simples, divertido e potencialmente lucrativo”, acrescentou o Idec, manifestando preocupação com a banalização dos riscos econômicos e psicológicos da prática.

“O discurso publicitário frequentemente minimiza efeitos concretos já identificados no Brasil, como superendividamento, perda de renda, comprometimento do mínimo existencial e impactos relevantes à saúde mental.”



Ilusão

Doutor em finanças e em educação e professor da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Ahmed El Khatib concorda com a tese de que a ligação emocional com o futebol, bem como com outros esportes e disputas, está sendo instrumentalizada para incentivar as pessoas a apostar.

“Cada partida gera centenas de combinações distintas: do resultado final ao número de cartões, escanteios, faltas e expulsões. Tudo gera apostas. O que multiplica exponencialmente o volume de dinheiro movimentado. Então, é claro que torneios como a Copa são um grande negócio para as casas de apostas.”

“Sob a ótica comportamental, estes grandes eventos esportivos despertam muitas emoções. Algumas pessoas que normalmente não apostam, acabam fazendo isso por influência de fatores comportamentais. Além disso, com a evolução tecnológica, a pessoa consegue apostar de onde e quando quiser, usando um telefone celular.”

Segundo o professor, o maior desejo de apostar durante eventos de grande projeção é amplamente conhecido no meio acadêmico – que há tempos estuda a forma como a cobertura da mídia e as grandes campanhas publicitárias contribuem para criar uma excitação coletiva que pode reduzir os freios racionais e deixar os torcedores mais vulneráveis ao que a psicologia classifica como

ilusão de controle.

“As pessoas acham que conhecem muito bem os jogadores e as equipes; acham que são capazes de antecipar todas as variáveis de uma partida e superestimam suas capacidades de prever os resultados”, explicou El Khatib.

“A questão é que, como o próprio nome diz, trata-se de um jogo de azar, e não de sorte”, acrescentou o professor, citando o endividamento e a transferência de recursos que antes iam para outros setores da economia.

Neste sentido, a Confederação Nacional do Comércio (CNC) sustenta que, de janeiro de 2023 a março de 2023, a inadimplência dos consumidores atribuída a gastos com jogos e apostas retiraram R\$ 143 bilhões do comércio varejista.

“Diferentemente do consumo tradicional, boa parte desse dinheiro [captado pelas bets] não financia bens de produção ou serviços. Em grande medida, é uma redistribuição de riqueza entre apostadores. Os perdedores bancam os ganhadores”, apontou El Khatib.

Ele pondera que o setor representa uma nova fonte de recursos tributários e pode beneficiar o setor financeiro e as empresas de infraestrutura tecnológica e de mídia, demandando destes novos serviços e soluções.

Além disso, o professor lembra que as bets favorecem modalidades esportivas de competição, já patrocinam clubes, campeonatos e veículos de mídia esportiva: “mais de 50% dos clubes de futebol brasileiro

são, hoje, patrocinados por casas de apostas”.

Campanhas permanentes

Para o professor, a questão já não é mais proibir as apostas, mas sim “construir um ambiente regulado e responsável”, reduzindo os danos associados ao comportamento compulsivo, como já acontece em relação à venda de álcool e cigarro.

Para isso, ele propõe a realização de campanhas permanentes de educação financeira e de esclarecimento quanto aos mecanismos dos jogos de apostas. Outras sugestões incluem estipular limites para proteger os apostadores e regras mais rígidas para a publicidade, proibindo aquelas associadas a promessas de enriquecimento.

El Khatib também sugere obrigar as empresas de apostas a utilizar inteligência artificial para monitorar o comportamento dos apostadores, identificar os compulsivos e suspender o acesso automaticamente; além de criar grupos de apoio permanente a grupos vulneráveis.

“Também acho que as plataformas deveriam ser mais transparentes, sendo obrigadas a informar, por exemplo, a possibilidade real de ganhos em curto e médio prazos”, concluiu El Khatib destacando que a prevenção tende a ser mais eficaz e menos custosa em termos de saúde pública do que o tratamento das pessoas.

A Agência Brasil entrou em contato com a Associação de Bets e Fantasy Sport (Abfs), mas não recebeu resposta até a publicação desta reportagem.

Fonte: Agência Brasil

**ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA DE VILHENA  
AVISO DE LICITAÇÃO**

**CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 008/2026/PMV**

O Município de Vilhena, por intermédio da CL (Decreto nº 67.204/2026), Processo Adm. Nº 88491/SEMOSP realizará licitação, na modalidade Concorrência Pública, critério de julgamento MENOR PREÇO GLOBAL, nos termos da Lei Federal nº 14.133/21. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de Projeto Técnico Socioambiental conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos. Valor Estimado: R\$ 603.716,08 (Seiscentos e três mil setecentos e dezesseis reais e oito centavos). Data de Abertura: 20/07/2026, às 09h30min (horário de Brasília). Local: Concorrência Eletrônica ocorrerá no site [Licitanet.com.br](http://licitanet.com.br). O edital e todos os elementos estão disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico (<https://transparencia.vilhena.ro.gov.br/portalttransparencia/licitacoes>) ou na Controladoria de Licitações, das 07:30 às 13:30 horas, de segunda a sexta-feira.

Vilhena-RO, 26/06/2026.

**ANTONIO APARECIDO DUARTE – Pregoeiro**



**ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL  
DE COLORADO DO OESTE**

**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026**

A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste torna público o Pregão Eletrônico Nº 23/2026. Processo Administrativo 1296/2026 – SEMPLAFIN, sendo o critério de julgamento MENOR PREÇO. Modo de disputa: ABERTO. Objeto: INTENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL DESPESA COM AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER A PREFEITURA MUNICIPAL EM SUAS ATIVIDADES, NO MUNICÍPIO DE COLORADO DO OESTE - RO, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência e anexos. INÍCIO DA DISPUTA: 13/07/2026 às 9h. LOCAL: LICITANET – Licitações On-line [www.licitanet.com.br](http://www.licitanet.com.br). Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital encontrar-se-á a disposição dos interessados no Portal de Compras supracitado e no Portal Transparência do Município [www.coloradodoeste.ro.gov.br](http://www.coloradodoeste.ro.gov.br). Maiores informações, por meio do webmail: [cplm@coloradodoeste.ro.gov.br](mailto:cplm@coloradodoeste.ro.gov.br). Telefones (69) 99362-2803 e (69) 3341-3421.

Colorado do Oeste/RO, 26 de junho de 2026.

**Eliene Medeiros Felix da Cruz  
Pregoeira**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
CANDEIAS DO JAMARI - RO**

**AVISO DE SUSPENSÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2026  
PROCESSO Nº 923/2026**

A Prefeitura Municipal de Candeias do Jamari – PMCJ/RO através da SML, tonar publico aos interessados, de acordo com a Lei 14.133/21, a SUSPENSÃO devido aos pedidos de impugnação e esclarecimentos deferidos no certame onde o Termo de Referência sofrerá alterações, que seria realizado de forma ELETRÔNICA, com método de disputa ABERTO, por MENOR PREÇO por LOTE: OBJETO: Registro de Preço para contratação de empresa para futuros e eventuais fornecimentos de material permanente (ROÇADEIRA - CONTAINER) e material de consumo (FERRAMENTA - EPI - UNIFORME). Valor Total Estimado R\$ 420.289,92. Comunico aos interessados SUSPENSÃO da sessão marcada para o dia 26/06/2026 às 10h (DF) para ajustes junto a fase preparatória. Posteriormente seja marcada nova data para a realização do certame. Candeias do Jamari RO 26/06/2026

**RAQUEL FRANÇA GIL DA SILVA  
Pregoeira – SML/PMCJ/RO**

# Senadores manifestam solidariedade às vítimas de terremotos na Venezuela

Senadores manifestaram solidariedade às vítimas dos terremotos que atingiram a Venezuela na quarta-feira (24). O presidente da Comissão de Relações Exteriores (CRE), Nelsinho Trad (PSD-MS), disse que o colegiado e o Parlamento Amazônico (Parlamaz), do qual também é presidente, estão à disposição para colaborar com ações de cooperação internacional, enquanto outros parlamentares prestaram apoio às famílias atingidas e às equipes de resgate.

Em nota, Nelsinho expressou solidariedade às vítimas, às famílias afetadas e aos profissionais que atuam nas operações de busca e salvamento. Também desejou êxito à missão humanitária, que terá a participação de equipes brasileiras. O parlamentar ressaltou ainda a importância do fortalecimento dos Corpos de Bombeiros para o atendimento a emergências e operações de resgate.

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) men-



cionou a gravidade dos terremotos e prestou solidariedade às famílias atingidas.

“O tremor sentido hoje no Amazonas mostrou a dimensão do terremoto registrado na Venezuela, que também atingiu a Colômbia. Minha solidariedade às famílias afetadas. Que Deus proteja todos os atingidos e fortaleça as equipes de resgate”.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) informou que acompanha com preocupação os

desdobramentos da tragédia e defendeu rapidez na ajuda internacional.

“Acompanho com preocupação os dois terremotos que atingiram a Venezuela e deixaram mais de 160 mortos, centenas de feridos e milhares de desaparecidos. Minha solidariedade ao povo venezuelano, já tão sofrido, neste momento tão difícil. Que a ajuda internacional chegue com rapidez e as equipes de resgate encontrem mais sobreviventes!”

A presidente da Comissão de Direitos Humanos (CDH), senadora Damares Alves (Republicanos-DF), manifestou pesar pelos afetados. Em audiência do colegiado na quinta-feira (25), a parlamentar pediu um minuto de silêncio em homenagem às vítimas.

“Estou com o coração triste! Vamos orar pelos irmãos da Venezuela!”.

O senador Flávio

Bolsonaro (PL-RJ) manifestou solidariedade às vítimas, desejou força às famílias e mencionou a morte dos dois brasileiros em decorrência dos terremotos.

“Nossa solidariedade ao povo venezuelano diante da tragédia causada pelos terremotos que atingiram o país. Que Deus conforte as famílias das vítimas e dê força a todos que seguem na busca por sobreviventes sob os escombros”.

Na sessão plenária desta sexta-feira (26), o senador Eduardo Girão (Novo-CE) também se solidarizou com os venezuelanos. Ele lembrou que o Brasil já tem uma história de ajuda com o Haiti, que também sofreu com um terremoto em 2010.

— É algo que aflige, que a gente sente essa dor. O que a gente pode fazer, além de orar, é enviar todos os esforços para ajudar esse povo amigo — afirmou o senador.

Fonte: Agência Senado



**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
CANDEIAS DO JAMARI - RO**

**AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2026  
PROCESSO N. 0000651.05.01-2026**

A Prefeitura Municipal de Candeias do Jamari – PMCJ/RO através da SML, tonar publico aos interessados, de acordo com a Lei 14.133/21, que realizará licitação de forma ELETRÔNICA, com método de disputa ABERTO, por MEMOR PREÇO por ITEM: OBJETO: Contratação de empresa qualificada para fornecimentos de material permanente (AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES), para atender a PROPOSTA Nº 07006/2025-13, conforme Termo de Referência. Valor Total Estimado R\$ 149.691,86. Data de Abertura: 13 de Julho de 2026, início às 10h00m. (DF). Local para retirada do edital e Endereço Eletrônico: [tps://www.licitanet.com.br](https://www.licitanet.com.br); Portal Transparência da Prefeitura Municipal e PNCP, qualquer dúvida pode ser feita através do e-mail: [cpl@candeiasdojamari.ro.gov.br](mailto:cpl@candeiasdojamari.ro.gov.br). Candeias de Jamari – RO, 26 de Junho de 2026.

**RAQUEL FRANÇA GIL DA SILVA  
Pregoeira – SML/PMCJ/RO  
Portaria n. 664/2026**

**A Gazeta  
de Rondônia**

**32 Anos  
LIGUE  
3311-3714**

**Divulgação de Editais,  
Pedidos de Licença Ambiental  
e outras Publicações Legais**

# CBF envia ofício contestando gol anulado de Vini Jr. contra Escócia

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) enviou um ofício à Federação Internacional de Futebol (Fifa) protestando contra o gol anulado de Vinícius Júnior na vitória por 3 a 0 sobre a Escócia. O jogo foi na última quarta-feira (24), em Miami (Estados Unidos), pelo Grupo C da Copa do Mundo.

O lance foi aos 22 minutos do primeiro tempo, quando o Brasil já vencia por 1 a 0. O camisa 7 desarmou o zagueiro Jack Hendry na intermediária, invadiu a área e chutou na saída do goleiro Angus Gunn. Seria o segundo gol brasileiro e do próprio atacante na partida.

No entanto, o árbitro César Ramos foi chamado ao vídeo para rever a jogada, alertado sobre uma suposta infração de Vinícius Júnior em cima de Hendry. O juiz mexicano, após assistir ao

lance, decidiu anular o gol, alegando que o jogador do Brasil teria acertado a perna do zagueiro, cometendo falta.

No replay, é possível ver que Vinícius Júnior toma a frente de Hendry, e o próprio zagueiro é que acerta o pé do brasileiro. O defensor – e o restante do time escocês – não reclamou em nenhum momento de infração do atacante.

No protesto encaminhado à Fifa, a CBF diz que Ramos é, "sem dúvidas, um árbitro experiente e qualificado". Ao mesmo tempo, recorda que o mexicano também apitou a partida entre Brasil e Suíça na Copa de 2018, na Rússia, em que o gol de empate suíço em Rostov, assinalado pelo meia Steven Zuber, foi validado, em que pese uma falta que teria sido cometida no za-



gueiro brasileiro Miranda, que o marcava.

"O VAR [árbitro de vídeo] confirmou o gol, e o incidente gerou uma controvérsia considerável e preocupação no futebol brasileiro", relatou a entidade nacional, no ofício.

Apesar do gol anulado, Vinícius Júnior balançou as redes mais uma vez, e o Brasil ampliou o marcador com o também atacante Mathheus Cunha, assegurando a vitória por 3 a 0 e a liderança do Grupo C.

Nas fase de 16 avos

de final, o Brasil terá pela frente o Japão, na próxima segunda-feira (29), às 14h (horário de Brasília), em Houston (Estados Unidos). A equipe de arbitragem para o duelo ainda não foi anunciada.

Fonte: Agência Brasil

## Marinha lança fragata e Lula fala em fortalecer defesa do país



A Marinha lançou, nesta sexta-feira (26), em Itajaí (SC) a Fragata Cunha Moreira. Fragatas são navios de guerra velozes, aptos a participar de operações de defesa e escolta. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou lançamento e destacou a importância de fortalecer a defesa do país contra ameaças estrangeiras.

"Eu não quero guerra. Mas eu também não quero ser pego de surpresa. Eu tenho que me cuidar. Tá cheio de maluco no mundo. Agora mesmo, o presidente americano quer tomar a Groenlândia, o Canadá, o Canal do Panamá. Aonde que nós estamos?", disse presidente Lula.

Em seguida, se referiu à

fragata como um símbolo da defesa da soberania do país. "Isso não é [só] um navio. É o começo de um país que vai assumir, de fato e de direito, o direito de ser soberano, de tomar conta do seu nariz e estar preparado. É isso que temos que fazer daqui pra frente".

Lula ainda defendeu a criação de um projeto estra-

tégico de defesa, classificando o atual momento como o de "maior concentração de conflito da história da humanidade depois da 2ª Guerra Mundial".

"Para as pessoas sabermos que não queremos briga com ninguém, mas que estaremos preparados para defender nossos 8,5 milhões de quilômetros quadrados e nossos 215 milhões de habitantes", acrescentou.

Fragata Cunha Moreira

A Fragata "Cunha Moreira" foi construída no Brasil, em Itajaí, com mão de obra nacional e transferência de tecnologia. Foram construídas também outras duas fragatas e lançadas, a "Tamandaré" e "Jerônimo de Albuquerque". A quarta fragata da Classe Tamandaré, "Mariz e Barros", está em construção.

A Fragata "Cunha Moreira" poderá atingir a velocidade de 25 nós, que equivale a

cerca de 47 km/h. Os enormes navios possuem 107 metros de comprimento, dotados de convoo, hangar de helicóptero, radares, sensores e armamentos, com deslocamento de até 3.465 toneladas.

O Programa Fragata Classe Tamandaré é uma parceria entre a Marinha e a Sociedade de Propósito Específico Águas Azuis, formada pelas empresas TKMS, Embraer e Atech, e gerenciado pela empresa Emgepron.

"O poder naval, pilar à proteção de recursos, fluxos logísticos e instrumento de tempestiva resposta do Estado, adquire centralidade ao se analisar disputas atuais na conjuntura internacional e crescentes inclinações de atores soberanos em mobilizar vetores navais visando intimidar nações", afirmou o Comandante da Marinha, Marcos Olsen.

Fonte: Agência Brasil



## Rondônia consolida referência nacional em gestão fiscal e reduz custo de dívida histórica com adesão ao Propag

Rondônia mantém, pelo sexto ano consecutivo, a nota máxima de Capacidade de Pagamento (Capag A+), concedida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), consolidando-se como referência nacional em responsabilidade fiscal. O reconhecimento reflete o equilíbrio das contas públicas e a capacidade do Estado de honrar seus compromissos, criando condições para ampliar investimentos e enfrentar desafios históricos das finanças estaduais.

Nesse contexto, o governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado de Finanças (Sefin), aderiu ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), iniciativa do governo Fe-

deral que permitiu renegociar, em condições mais vantajosas, a dívida remanescente da liquidação do antigo Banco do Estado de Rondônia (Beron), originada pela Lei Federal nº 9.496/1997.

Com a adesão ao programa, os juros da dívida serão reduzidos de 4% ao ano para 0% ao ano, além da substituição da atualização pela taxa Selic pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A medida garante uma redução no valor da dívida estimada em mais de R\$ 11 bilhões ao longo do período de refinanciamento, contribuindo para a sustentabilidade das contas públicas e ampliando a capacidade de investimento do estado.

Para o governador de

Rondônia, Marcos Rocha o equilíbrio fiscal alcançado por Rondônia permitiu ao Estado aproveitar uma oportunidade estratégica para reduzir o custo de uma dívida histórica e transformar essa economia em mais investimentos para a população.

Segundo o titular da Sefin, Franco Maegaki Ono, a adesão ao Propag demonstra os resultados de uma gestão fiscal responsável. “Estamos resolvendo um passivo histórico em condições muito mais favoráveis para Rondônia. Essa renegociação reduz o custo da dívida, preserva o equilíbrio das contas públicas e amplia nossa capacidade de investir em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado”, pontuou.

### MAIS RECURSOS PARA INVESTIMENTOS

Além da redução dos encargos financeiros, Rondônia passa a acessar recursos do Fundo de Equalização Federativa (FEF), com previsão de aproximadamente R\$ 250 milhões já em 2026, destinados a investimentos em áreas como educação, segurança pública, infraestrutura, saneamento, habitação e desenvolvimento regional.

O Estado também poderá utilizar o Fundo Garantidor Federativo (FGF), mecanismo que amplia a capacidade de estruturar operações de crédito e parcerias público-privadas, favorecendo novos investimentos em infraestrutura e serviços públicos.

O coordenador do Tesouro Estadual, Douglas

Tiegs, destacou que a adesão ao programa, além de melhorar o perfil da dívida pública, amplia a capacidade de investimento do Estado em áreas prioritárias para o desenvolvimento social e produtivo. “A redução dos encargos e o acesso aos fundos federativos fortalecem a capacidade fiscal do Estado e criam condições mais favoráveis para investimentos estruturantes. Esses recursos poderão ser direcionados a áreas estratégicas, capazes de impulsionar a produtividade, gerar oportunidades e assegurar melhores resultados à sociedade”, afirmou.

**Texto: Suelen Vianna**

**Fotos: Frank Nery e Daiane Mendonça**

**Secom - Governo de Rondônia**



**AMATUR**

Compre sua passagem on-line  
[www.amatur.com.br](http://www.amatur.com.br)



**+de 20**  
**destinos**  
*pela Amazônia*

**Viaje mais,  
viaje de Amatur!**